

BRIEFING

Projetado para atender dois escritórios distintos, um de agronegócio e outro de design de interiores e arquitetura, esta casa da década de 70 passou por uma reforma que, além de preservar as características originais e a história, buscou atender aos mais novos conceitos de neurociência e arquitetura trazendo todo o conforto das construções Wellbeing. Por serem áreas distintas de atuação, a integração dos dois escritórios foi um desafio. O resultado final é um espaço que mescla tradição e modernidade, criando memória afetiva que se traduz em um ambiente acolhedor e agradável a todos.

CONCEITO

Este escritório tem como base a arquitetura colonial da década de 70. A intenção foi atualizar o espaço dando um toque mais moderno sem descaracterizar a arquitetura original e, ainda assim, somar um toque rústico e acolhedor aos ambientes. Além da preservação da história da edificação e, pelo fato de os clientes serem muito ligados a cultura e a arte, tivemos a preocupação em agregar obras de arte como alguns artesanatos regionais que trouxeram um toque de brasilidade para os ambientes. Pinturas em telas também foram colocadas em pontos estratégicos de modo a transmitir este apreço a cultura. Os móveis e elementos de decoração foram cuidadosamente selecionados para proporcionar um ambiente profissional, elegante e sofisticado. O resultado final é um espaço que mescla tradição e modernidade, criando uma memória afetiva que se traduz em um ambiente acolhedor e agradável para todos que o frequentam.

PARTIDO

O projeto deste escritório integrou duas empresas com área de atuação distintas numa casa colonial da década de 70, com a área de 413m². Como ambas possuem mais de 30 anos de atuação e possuem gosto pelas artes e pelo moderno, somados a simplicidade e a sofisticação, tomamos como ponto de partida a preservação de alguns materiais existentes na casa como forma de manter a história e algumas memórias afetivas. Aproveitamos a planta em forma de H para setorizar a casa, deixando o escritório de agronegócio na parte frontal e a de Design de interiores- arquitetura no fundo. A cozinha se transformou em copa e ficou como elo de ligação entre os dois escritórios, assim como a área de descompressão.

SÃO LEOPOLDO



MEMORIAL DESCRITIVO

Especificamos os materiais deste escritório com o foco principal na **sustentabilidade**. Fizemos o aproveitamento ao máximo dos materiais disponíveis, como por exemplo, o piso de imbuia, a cerâmica da cozinha e textura dos muros e paredes externas. Em 3 destas paredes, devido à falta de tijolinhos para substituir as áreas danificadas, decidimos utilizar reboco rústico como alternativa. Aproveitamos todas as portas externas repintando-as com esmalte à base d'água e fizemos o restauro da porta da faixa principal. Assim, somamos a história e a memória afetiva à **sustentabilidade**. Instalamos janelas de alumínio e portas de MDF na cor carvalho para renovar o ambiente.

Na cozinha e nos banheiros, removemos os azulejos danificados e revestimos as paredes com reboco rústico.

No piso dos demais ambientes substituímos o carpete por porcelanato cimentício. Quanto ao teto, rebaixamos apenas o do hall de entrada utilizando gesso acartonado, enquanto nos demais ambientes mantivemos a laje aparente. No subsolo, como o pé direito era de apenas 2,05 metros, decidimos remover o estuque para aumentá-lo, deixando a estrutura aparente. Já na garagem, que também tem um pé direito baixo de 2,05 metros, optamos por criar um ponto focal revestindo a churrasqueira com azulejos bem coloridos da Portobello em homenagem a Athos Bulcão.

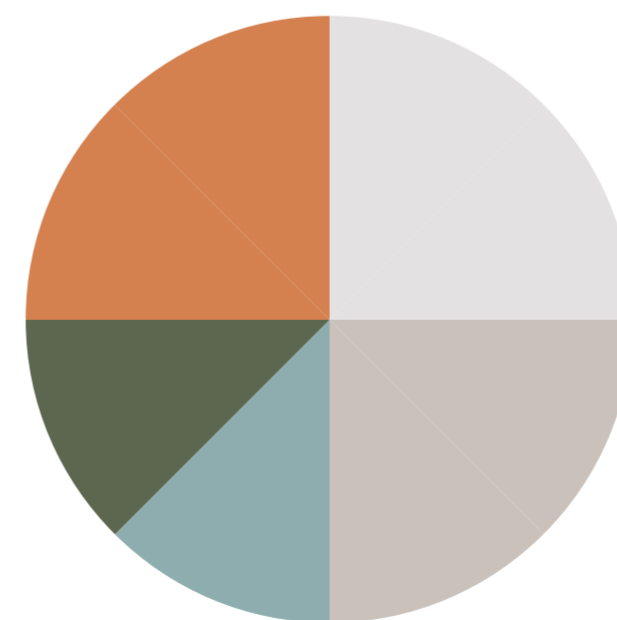
Todas as paredes foram pintadas com tinta acrílica semibrilho, enquanto o teto foi pintado com tinta acrílica fosca.

COMPOSIÇÃO

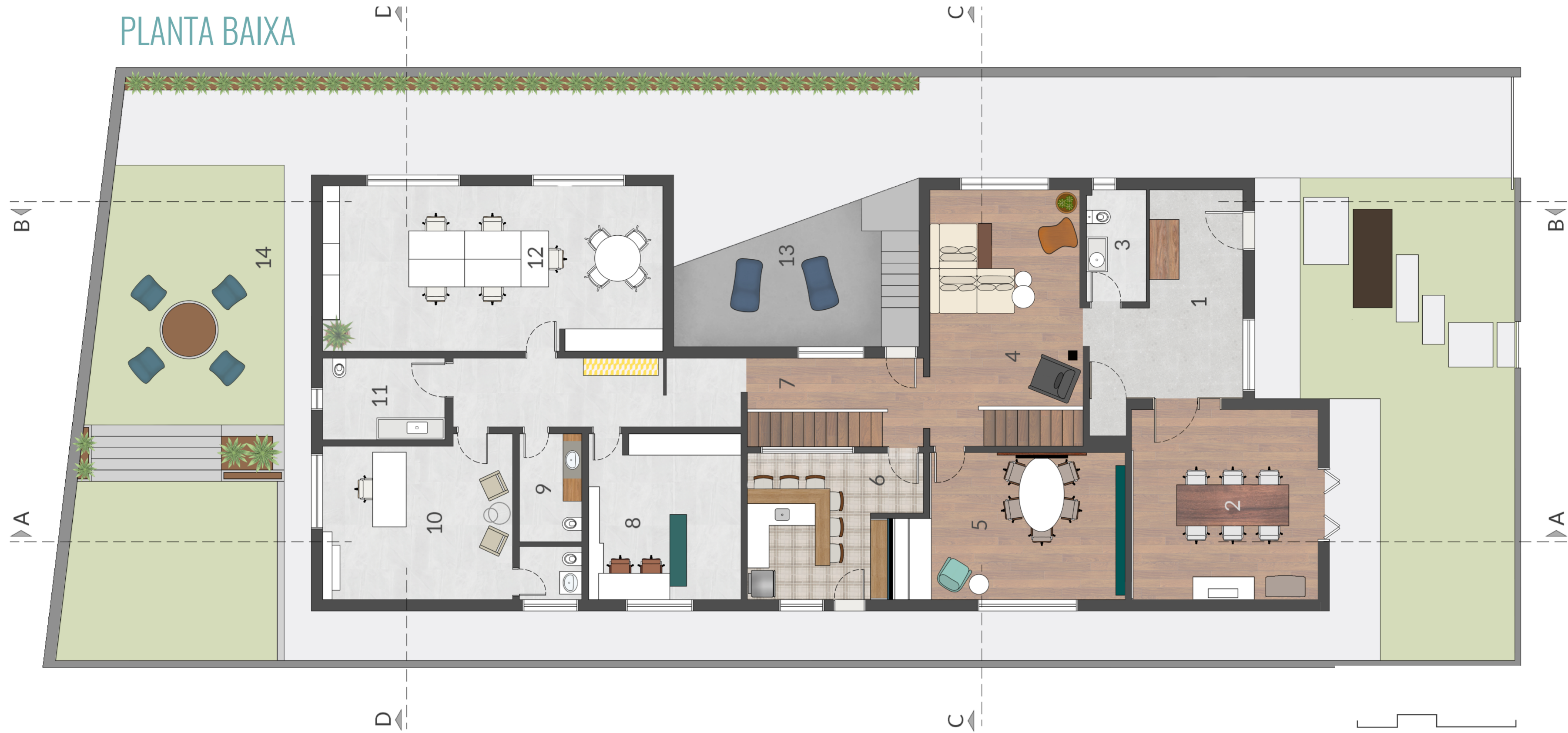


ESQUEMA CROMÁTICO

Buscando pela neutralidade como forma de integrar os dois escritórios, optamos pela predominância, na parte interna da casa, do branco em todas as áreas internas. Desta forma pudemos adicionar as cores correspondentes em cada um deles em áreas específicas, trazendo assim a personalidade de cada um dos escritórios nos detalhes. Para o Escritório de Agronegócio trouxemos uma paleta mais terrosa associada ao verde e, para o Escritório de Design de Interiores e Arquitetura tons mais quentes. Texturas foram usadas em algumas paredes com a intensão de trazer sub tons do branco. Externamente optamos pela terracota no telhado e um verde mais profundo nas paredes com o intuito de proporcionar aconchego e lembrança de "casa mineira".



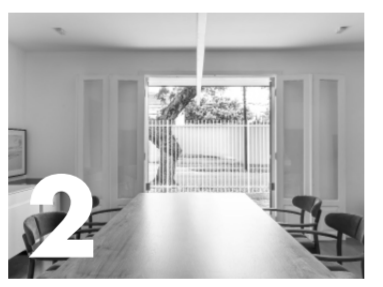
PLANTA BAIXA



LEGENDA



1 HALL DE ENTRADA



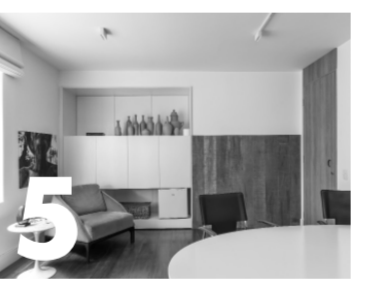
2 SALA DE REUNIÃO



3 LAVABO



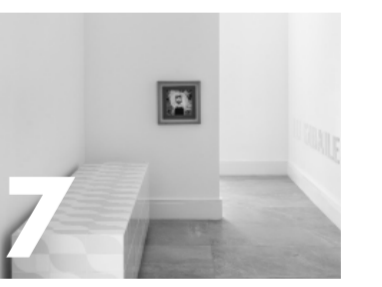
4 ÁREA DE CONVIVÊNCIA INTERNA



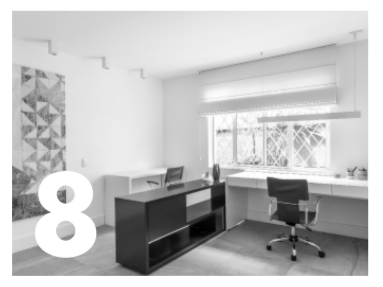
5 SALA DE AGRONEGÓCIO



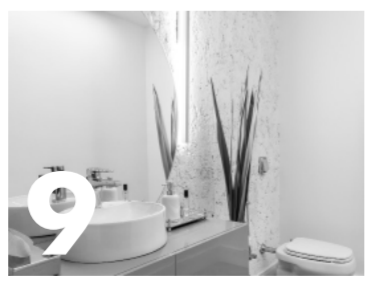
6 COPA



7 CIRCULAÇÃO



8 SALA TÉCNICA DE AGRONEGÓCIO



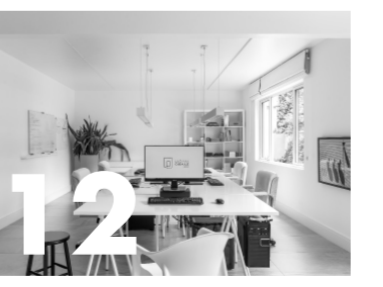
9 BANHEIRO



10 SALA DE GERENCIA



11 BANHEIRO PCD



12 ATELIER DE ARQUITETURA



13 ÁREA DE CONVIVÊNCIA EXTERNA



14 FIREPLACE

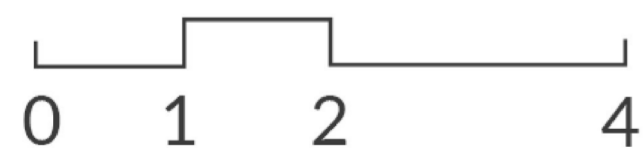


COPA



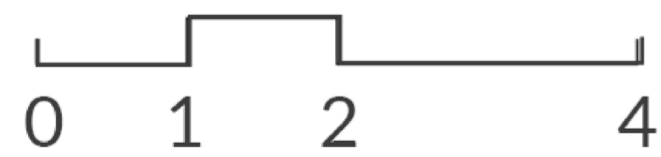
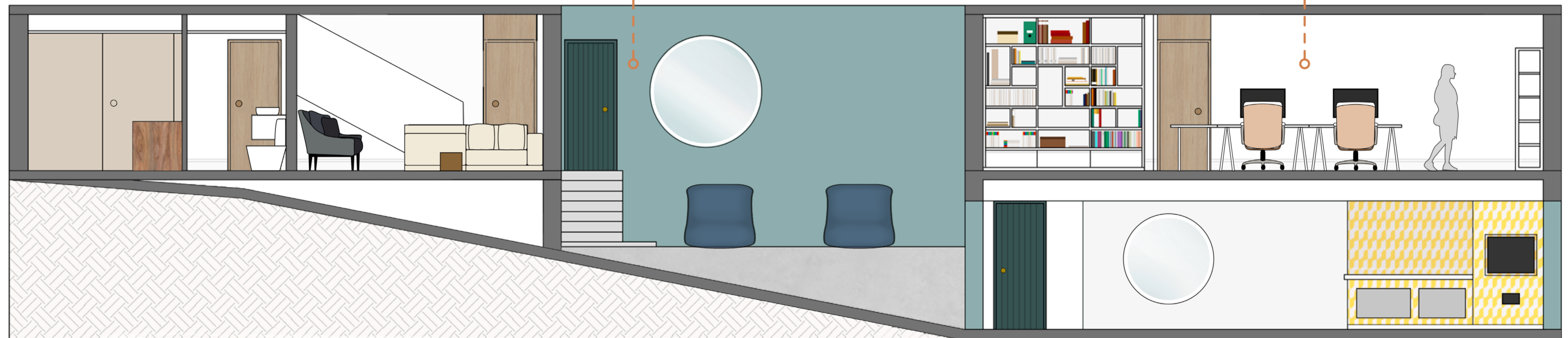
SALA DE REUNIÃO

CORTE AA

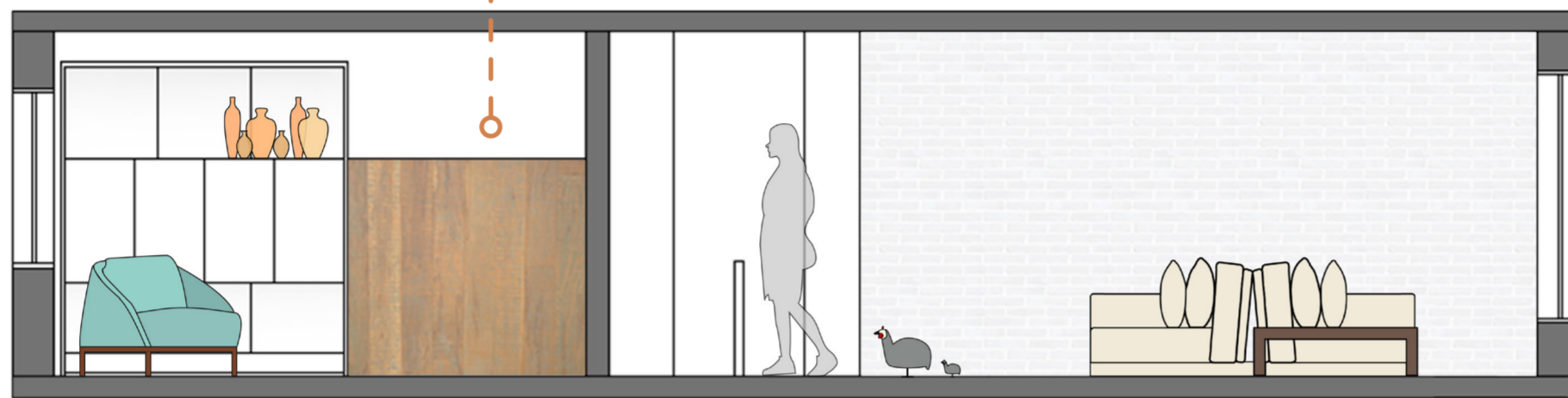




CORTE BB



CORTE CC



CORTE DD



SALA DE AGRONEGÓCIO



BANHEIRO PCD



MEMÓRIA

Trabalhar em uma casa com mais de 50 anos de história já é um desafio a parte, incorporar suas características originais um ainda maior. Para manter o equilíbrio entre o antigo e o novo, diversos elementos originais foram mantidos por todo o projeto, como a lareira presente na sala de reuniões (número 1), que acrescenta aconchego e calor ao ambiente. Combinada com a lareira esta o aparador que carrega as memórias do antigo escritório da cliente (número 2). Na copa, o reboco original revelado pela remoção dos antigos azulejos foi reaproveitado na textura da parede (número 3) combinando no ambiente com o azulejo xadrez cheio de personalidade original da casa (número 4).



FRAGMENTOS DA HISTÓRIA

Os lustres que iluminavam a casa desde os anos 70 foram reutilizados em alguns ambientes do escritório, como no atelier de arquitetura, conferindo elegância e contrabalanceando com o mobiliário clean.

As escadas, que antes possuíam corrimão com balaustres receberam um novo tratamento moderno com um corrimão branco minimalista (número 5). Além do piso da cozinha, o piso de madeira do restante da casa também foi restaurado e mantido (número 6). O reaproveitamento de características originais da casa misturado com novos elementos modernos, além de fazer com que o projeto tenha mais personalidade e força, também reduz a produção de resíduos de obra e o descarte desnecessário de elementos que poderiam ser restaurados e reaproveitados.



ANTES & DEPOIS

Na nova área de convivência interna, as esquadrias apresentavam problemas com cupins, logo tiveram que ser removidas e substituídas por novas. Poucas coisas foram alteradas nesse ambiente, o telhado aparente foi pintado de branco para ampliar o espaço e valorizar ainda mais a iluminação natural.

No corredor, a pequena esquadria amarela também foi removida, dando lugar para um óculo, que combinado com a grande esquadria retangular na parede da cozinha à esquerda no corredor, aproveita a iluminação natural nos dois ambientes, conferindo também personalidade ao projeto com a combinação das duas formas que abrem e conectam os dois ambientes. Além do acréscimo das duas esquadrias, o guarda corpo da escada também foi substituído por um branco mais clean e moderno.

Apesar de ter sofrido muitas mudanças no processo de projeto, a essência original da cozinha foi mantida. Todos os armários foram substituídos e uma esquadria maior foi incorporada para melhor iluminação e ventilação do ambiente. A cerâmica xadrez foi mantida, mantendo a nova copa com um ar aconchegante e acolhedor, trazendo as memórias da casa original.

O lavabo na parte frontal da casa também passou por muitas mudanças. Foi ampliado para aumentar o conforto dos usuários, recebeu novos revestimentos e equipamentos hidrossanitários mas manteve o desenho do forro original, acrescentando o volume extra em um re-cuo no teto.

Nas fotos, é possível perceber que antes, a casa era pouco iluminada e possuía um aspecto pesado. Depois da reforma, se tornou um ambiente naturalmente iluminado e confortável, sem perder sua originalidade e história.



SOLUÇÕES INOVADORAS



BANCO CERÂMICO

Para acrescentar um toque de cor ao ambiente, na área de circulação foi incorporado um banco retangular revestido por azulejos inspirados em Athos Bulcão. Além de servir como área de descanso, o banco também é uma obra de arte inusitada, trazendo uma cor vibrante ao ambiente branco sem perder a leveza e sofisticação.

MOLDURA ANTIGA

Na sala de gerencia, que possui diversas obras de arte, uma moldura de porta antiga de demolição fica pendurada na parede, servindo como elemento compositivo na parede branca do escritório. Apesar de não ser a moldura de uma porta da casa original, também conversa com a linguagem do projeto, que mistura o clássico e o moderno.

VASOS DE CERÂMICA

As obras de arte são ponto importantíssimo na concepção desse projeto, mas, além das telas posicionadas mais baixas, para o conforto do observador, também transforma objetos cotidianos em objetos de contemplação, como os vasos cerâmicos pendurados na parede branca no corredor da garagem.

O projeto supera com maestria o grande desafio de tornar moderna uma casa dos anos 70, isso sem perder sua essência e os resquícios de sua história. Sempre adequando os 2 usos comerciais bastante distintos à uma tipologia residencial antiga, prezando sempre pela boa iluminação e bem-estar dos clientes.



CÓDIGO
123456789

10/10